|  |
| --- |
| **Arthur da Silva Fernandes**    **Aílton Barcelos Fernandes, Vice-Ministro da Agricultura do Brasil, esteve em Fafe, no dia 23 de Novembro do corrente.**    **Aílton Barcelos Fernandes é licenciado e graduado em Psicologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, foi professor de Psicologia Organizacional e de Psicologia Industrial da UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro e foi professor da PUC - RJ - Pontifícia Universidade católica do Rio de Janeiro.**    **É Administrador de Empresas, tendo sido Executivo da Shell, Vice-Presidente da SHARP - Coorporação Electroelectrónica Japonesa e Vice - Presidente da CICA, Indústria de Conservas Alimentares. É Empresário do ramo de Prestação de Serviços e 1º Presidente do Brasilconsult Participações, empresa de consultadoria de Gestão e Negócios.**    **Foi Vice-Ministro da Indústria, Comércio e Turismo do Brasil - MICT, várias vezes Ministro interino deste Ministério. É Vice- Ministro da Agricultura e do Abastecimento do Brasil, desde 01/01/1995. Recebeu o mais alta Galardão e distinção brasileiro, ao ser condecorado pelo Presidente da República Federativa do Brasil, com a Insígnia da Ordem de Rio Branco na Classe de Grande Oficial.**    **Aílton Barcelos Fernandes Nasceu em 29/11/1947, no Rio de Janeiro é filho de Arthur da Silva Fernandes, nascido em 31/12/1912, lugar de Moinhos, freguesia de Travassós e falecido, no Rio de Janeiro, em 22/10/1981 e de Amélia Maria de Barcellos Fernandes, nascida em Quissamã, Rio de Janeiro, em 21/10/1917.**    **É neto de José Maria Fernandes, nascido em 8/06/1856, proprietário no mesmo lugar dos Moinhos e de Maria Laura de Jesus e Silva Fernandes, nascida em 1870, proprietária, natural de Freitas.**  **É bisneto de José Luís Fernandes, nascido em 24/10/1823 e de Maria Joaquina Lopes Vieira, filha de José Lopes e Maria José Vieira.**    **O seu bisavô, José Luís Fernandes, descendia de José António Fernandes, filho de António Fernandes, natural do lugar dos Moinhos, Travassós  e de Maria Custódia de Oliveira, filha de Domingos de Oliveira e de Benta Maria Peixoto, do lugar dos Moinhos, Travassós.**    **O seu bisavô José Luís Fernandes, nascido em 24/10/1823, era, em 1880, referido no livro de registo das contribuições como proprietário agrícola no Lugar de Moinhos, freguesia de Travassós e senhor dos moinhos, azenha de linho e Lagar de Azeite. Pagava, 3$700 reís de décima, de contribuição predial para o Estado e 1$227 réis de contribuição municipal e expostos. Pagava, ainda, 4$380 reís de décima de contribuição Industrial para o Estado e 1$453 réis de Contribuição municipal e expostos. Somava a colecta da décima predial e industrial 10$760, pelo que auferia tinham um rendimento calculado de 100$769 réis, provenientes da propriedade agrícola e da actividade Industrial.**    **Dado que se exigia, no Artº 5º, ponto I, do Decreto Lei de 30 de Setembro de 1852, que para se ser eleitor era necessário «ter renda líquida anual 100$000 réis provenientes de bens de raiz, capitais, comércio, indústria ou emprego inamovível», este Fafense, aparece no recenseamento dos eleitoral e elegíveis do concelho de 1881, como eleitor não elegível, tendo nessa data 58 anos de idade.**    **Procurando enquadrar este proprietário na estrutura sócio-económica para o ano de 1881 e tendo em conta que o Concelho de Fafe tinha 25600 habitantes, sendo 12143 os indivíduos activos, destes; 437 (4%), eram proprietários elegíveis; 1600 (13%) - eram proprietários eleitores; 2570 (21%) eram agricultores, artesãos, jornaleiros, e outros elegíveis; 7536 (62%), eram cabaneiros (pobres), jornaleiros, serviçais, criados de servir (etc.) que estavam excluídos do rol eleitoral e, consequentemente, do exercício político eleitoral.**    **José Luís Fernandes, ao aparecer integrado no grupo dos 1600 proprietários eleitores (13%) atrás referido, integrava a elite dos proprietários rurais, logo a seguir aos 4% da elite dos proprietários elegíveis, ou seja os que pagavam mais de 40$000 réis de décima.**      **Nos seus ascendentes encontra-se o Comendador António Joaquim Vieira (Montenegro), banqueiro, falecido em Lisboa, beneficiando em testamento com avultadas verbas o Hospital de São José e da Misericórdia, tendo sido o fundador da Escola de Travassós. (ver Miguel Monteiro, F afe dos Brasileiros)**    **Pelo linha da avó materna Arthur da Silva Fernandes é descendente dos Lopes e Vieiras de São Vicente de Passos, onde se entroncam o Ministro dos Estrangeiros e da Marinha António Manuel Lopes Vieira de Castro, filho do Capitão José Luís Lopes e de Ana Maria Vieira do lugar do Hermo, São Vicente de Passos (dilecto de D. Maria II e mestre dos Liberais, presbítero em Viseu antes de ser ministro) ;**  **O Desembargador Luís Lopes Vieira de Castro (pai de José Cardoso Vieira de Castro), e o Padre José Vieira filhos de João Lopes de Freitas e Josefa Lopes Vieira de Castro de Antime.** |
|  |